

ART DÉCO

texto e fotos / text and photos **Artur Ferreira**



A propósito dos 70 anos do Restaurante Costa do Sol, belo exemplar de arquitectura *Art Déco*, percorremos a cidade de Maputo captando imagens de outros edifícios representativos de um período que atingiu o seu apogeu nos anos trinta do século passado.

A *Art Déco*, estilo de decoração de interiores e de arquitectura, tem como características formas geométricas muito particulares. Desenvolveu-se nos Estados Unidos da América inspirada nos fantásticos edifícios de Hollywood, tendo surgido simultaneamente popular e elitista, como a acompanhar os tempos das *Big Bands* e do Jazz. A Ocean Drive, em Miami, é um exemplo vivo dessa época áurea.

Depois da II Guerra Mundial a *Art Déco* foi esquecida, tendo o belo dado lugar a edifícios de construção maciça muitas vezes de gosto discutível. Mas, enquanto em Miami e noutras cidades dos Estados Unidos

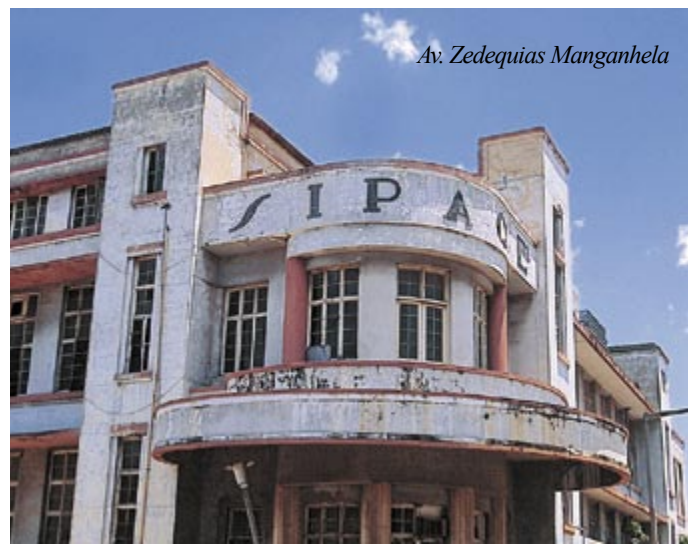
se foram recuperando e preservando essas edificações, que marcaram um espaço de beleza arquitectónica, entre nós a sua deterioração foi-se impondo, sendo raros os exemplos de *Art Déco* conservados até aos nossos dias. Salvaram-se os edifícios que foram abrigando instituições do Estado ou de grandes empresas com bom gosto. A grande maioria reflecte as dificuldades de um jovem país, naturalmente com outras preocupações.

Nos exemplares de *Art Déco* recuperados, nem sempre foram totalmente respeitados os traços originais. Esperamos que os “abandonados” obedeam com mais rigor à traça *Art Déco*. Maputo merece.

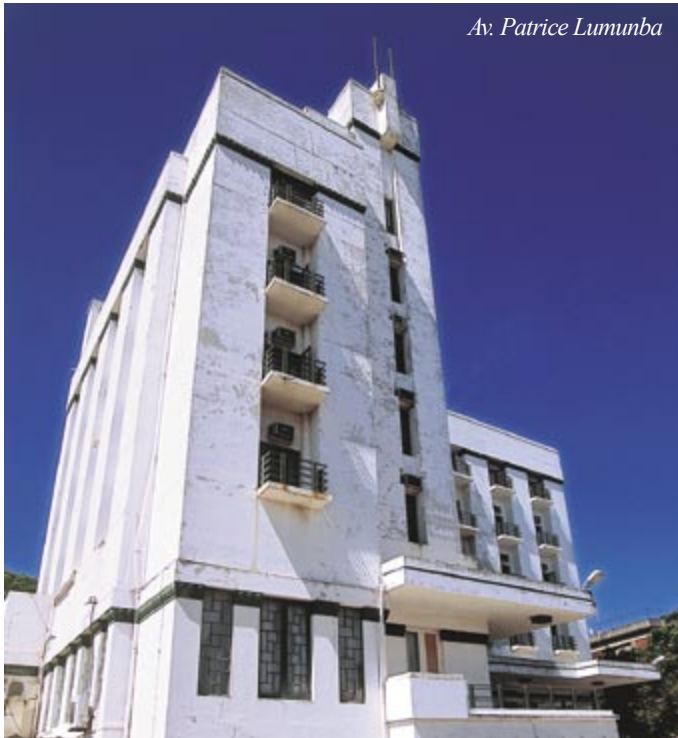
Aqui fica o portfólio que consegui. Ele assinala os 70 anos da referência nacional que é o Restaurante Costa do Sol. Majestosas varandas recebendo turistas e cidadãos quando termina o asfalto da Avenida Marginal. □



Av. 25 de Setembro



Av. Zedequias Manganhela



Av. Patrice Lumumba



Av. Eduardo Mondlane



Rua da Rádio

Art Déco

In light of the 70th anniversary of the Costa do Sol restaurant, a beautiful example of *Art Déco* architecture, we scoured the city of Maputo capturing images of other buildings that represent the period which reached its zenith in the 1930s.

The *Art Déco* style of interior design and architecture has as its main characteristics very peculiar geometric shapes. It was developed in the United States of America, inspired by the fantastical Hollywood buildings, emerging simultaneously as popular and elitist and keeping up with the time of the *Big Bands* and Jazz. Miami's Ocean Drive is a living example of this golden age.

After World War II, *Art Déco* slipped into oblivion and the place of the beautiful was taken by massive buildings, often of disputable taste. However, while these buildings of architectural beauty were restored and preserved in Miami and other American cities, in our case their deterioration was unquestionable and preserved examples of *Art Déco* are today rare. Only the buildings occupied by state institutions and large companies with good taste were saved. The large majority of them reflect the difficulties of a young country, obviously having other more pressing concerns.

The restoration of some *Art Déco* buildings did not always respect entirely their original features. We hope that the "abandoned" buildings will more rigorously obey the *Art Déco* scheme.

Maputo deserves that.

This is the set of photographs that I captured. It marks the 70 years of the national symbol that is the Costa do Sol restaurant. Majestic terraces receiving tourists and citizens, where the asphalt of the Avenida Marginal finishes. ■

COSTA DO SOL - 70 ANOS

O Restaurante Costa do Sol nasceu em 1938. Ia começar a II Guerra Mundial. Na então Lourenço Marques pululavam espiões e importantes personagens da época. Gerry, o Grego, confeccionava os melhores petiscos da cidade no seu restaurante pleno de romantismo e afastado do centro urbano. Dessa época são o Hotel Polana, que perdura, orgulhoso de ter recebido tanta gente que marcou o mundo, o Casino Belo e o Pavilhão Oceânia. A família Petrakakis foi recebendo “as caravanas do tempo”, assinalando a presença da família real Swazi, de Tom Jones, e de tantos outros ilustres. Os “camarões de Lourenço Marques” tornaram-se famosos em toda a África Austral. E essa chama gastronómica sobreviveu ao tempo. Hoje, a batuta de Emmanuel, filho de Gerry, comanda uma centena de empregados e continua a oferecer os melhores camarões do mundo. Na memória de quem passou por Lourenço Marques, ou pela actual Maputo, o Restaurante Costa do Sol representa a própria cidade. Numa visita de saudade, de turismo ou de trabalho, o Costa do Sol é “obrigatório”. Caso contrário, é como ir a Roma e não ver o Papa...



Equipa histórica do restaurante: à frente, da esquerda para a direita, Augusto, Chico (falecido), Moambi, Elias (falecido), atrás, os donos Hariklia e Emmanuel

Historical staff: in front from left to right, Augusto, Chico (deceased), Moambi, Elias (deceased), behind, owners Hariklia and Emmanuel



COSTA DO SOL - 70 YEARS

The Costa do Sol restaurant opened its doors in 1938. World War II was about to begin. The capital, which was then called Lourenço Marques, was teeming with spies and important figures of the time. Gerry, the Greek, prepared the best dainties in the city in his restaurant replete with romanticism and removed from the city centre. Hotel Polana, which endures with the pride of having hosted so many people who left their mark on the world, Casino Belo and Pavilhão Oceânia are all from this period. The Petrakakis family welcomed the “caravans of the time”, marking the presence of the Swazi Royal Family, Tom Jones and so many other famous people. The “prawns from Lourenço Marques” became famous in all of Southern Africa and this gastronomic acclaim survived until the present day. Today, Emmanuel, Gerry’s son, conducts the work of a hundred employees and serves the best prawns in the world. In the memory of those who passed through Lourenço Marques, or present-day Maputo, the Costa do Sol restaurant is synonymous with the city itself. Whether you are in town drawn by nostalgia, tourism or business, a visit to the Costa do Sol is a must. Otherwise, it would be like going to Rome and not seeing the Pope...

